

Correio Manhã

27-02-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

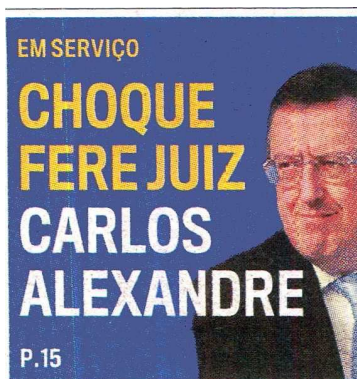
Tiragem: 115581

Temática: Diversos

Dimensão: 833 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/15



AVEIRO

Choque fere superjuiz a caminho de operação

ACIDENTE ➤ Camião atravessou-se na A1 à frente do carro onde ia Carlos Alexandre e seguranças **RECUPERADO** ➤ Magistrado foi assistido e seguiu com a PJ para buscas a médicos por fraude ao SNS

HENRIQUE MACHADO/
FRANCISCO MANUEL

Carlos Alexandre acompanhava ontem de manhã uma equipa de inspetores da Unidade de Combate à Corrupção da Judiciária a caminho de uma operação quando, ao quilómetro 240 da A1, um camião de matrícula espanhola se atravessou à frente do carro em que seguia o juiz, levando o motorista do veículo do Estado a embater violentamente na traseira do pesado. O magistrado sofreu ferimentos mas, assistido no hospital de Aveiro, ainda seguiu a tempo das buscas em Esposende a médicos suspeitos.

ESCORIAÇÕES DEIXAM JUIZ SEGUIR PARA DILIGÊNCIAS NA ZONA DE ESPOSENDE

Em causa, na diligência a que presidiu o juiz do Tribunal Central de Instrução Criminal, conforme obriga a lei, buscas a consultórios de médicos suspeitos de lesarem o Serviço Nacional de Saúde com prescrições fraudulentas de remédios altamente comparticipados. O esquema passa pelo conluio com farmacêuticos na distribuição de milhares de euros quando o Estado paga às farmácias. E foi a caminho das buscas aos alvos que o juiz sofreu o acidente, às 08h00.

No carro com Carlos Alexandre seguiam dois elementos do Corpo de Segurança Pessoal da PSP, que acompanham em permanência o juiz, sendo que um



1 Juiz Carlos Alexandre seguia de Lisboa para Esposende quando sofreu acidente na zona de Aveiro
2 Frente do Alfa Romeo desfeita
3 Airbag disparou com a violência do embate, no camião e nos rails



PORMENORES

Pressa após alta

Carlos Alexandre recebeu alta médica pelas 10h00, cerca de duas horas depois de ter sofrido o acidente, e rapidamente seguiu para Esposende: as buscas a consultórios médicos requerem presença de um juiz.

Outra equipa

Mal o acidente ocorreu e foi reportado à PSP, o Corpo de Segurança Pessoal fez avançar outra equipa de Lisboa, noutro carro e com dois novos elementos, que apanharam o juiz à saída do hospital.

Sem álcool

O camionista que mudou repentinamente de faixa, colocando-se à frente do carro e provocando o choque, parou a cerca de 200 metros do local do acidente, na A1, e foi fiscalizado: não tinha álcool no sangue.

deles seguia ao volante e o outro ao lado. O magistrado ia atrás.

O choque era inevitável, segundo testemunhas, depois de o pesado se ter atravessado à frente do carro. O juiz e um dos polícias sofreram escoriações, enquanto o outro elemento da segurança saiu ileso. A viatura ficou com a frente destruída mas, depois de as vítimas terem sido observadas nas urgências, o juiz seguiu noutro carro para a operação da PJ em Esposende. ●